

PLR

É CONQUISTA

E VEM ATÉ DIA

20

CONFIRA DATAS POR BANCO

Mesmo com a antecipação da primeira parcela para 20 de setembro, alguns bancos resolveram adiantar mais ainda. O Banco do Brasil pagou no dia 6 de setembro. O Safra também antecipou e pagou no dia 14 de setembro.

A Caixa pagou no dia 5 de setembro, mas apenas 70% do adiantamento, e fará o crédito dos 30% restantes no dia 20 de setembro. É importante lembrar que os bancários da Caixa mantiveram o direito à PLR Social, conquista histórica de 2010 que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro do banco. Portanto, PLR da CCT e PLR Social garantem aos bancários da Caixa uma distribuição linear de 6,2% do lucro do banco.

Bradesco, Itaú e Santander pagarão a PLR no prazo previsto: 20 de setembro. O Bradesco vai antecipar para 26 de setembro o pagamento da 13ª cesta alimentação, que normalmente é creditada em dezembro.

Além da PLR, o Itaú credita o PCR (Programa Complementar de Resultados) no mesmo dia 20. O Santander paga seu programa próprio, o PPRS (que garante uma variável mínima de R\$ 2.550 para todos os trabalhadores), em 2019, junto com a segunda parcela da PLR.

Bancários foram a primeira categoria no Brasil a ter direito à Participação nos Lucros e Resultados, após mobilização em 1995. Campanha deste ano garantiu pagamento da primeira parcela da PLR mais cedo que nos anos anteriores, ainda assim, alguns bancos já pagaram e outros vão antecipar. Confira

Mesmo em uma conjuntura de golpe e retirada de direitos, os bancários mais uma vez mostraram sua força em uma Campanha Nacional vitoriosa. Mantiveram todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria – vencendo as ameaças da reforma trabalhista de Temer e seus aliados no Congresso –, garantiram reajuste de 5% (correção da inflação mais aumento real de 1,31%, maior que a média de outras categorias) nos salários, nas parcelas fixas da PLR e em demais verbas como vales alimentação e refeição e 13ª cesta alimentação. O acordo é de dois anos e prevê aumento real de 1% em 2019. Os bancários conseguiram a antecipação da primeira parcela da PLR para até 20 de setembro.

Os bancários foram a primeira categoria no Brasil a conquistar participação nos lucros, após mobilização vitoriosa em 1995. Em 2003, outro avanço: empregados de bancos públicos também passaram a ter direito à PLR paga pelos bancos privados. ✨

VEJA REGRA DA PLR

PLR TOTAL: REGRA BÁSICA + PARCELA ADICIONAL

- Regra Básica: 90% do salário + valor fixo de R\$ 2.355,76. Caso o montante não atinja 5% do lucro líquido dos bancos o valor será elevado até o limite individual de 2,2 salários.
- Parcela Adicional: distribuição linear de 2,2% do lucro líquido anual dos bancos, com teto de R\$ 4.711,52

ANTECIPAÇÃO DA PLR

- 60% da regra básica, ou seja, 54% do salário + R\$ 1.413,46
- Parcela adicional: Distribuição linear de 2,2% do lucro líquido semestral dos bancos, com teto de R\$ 2.355,76.

VEJA QUANTO RECEBERÁ DE ACORDO COM O SALÁRIO:

ANTECIPAÇÃO DA PLR - BANCOS PRIVADOS

Salário	Regra Básica (54% do salário + R\$1.413,46)	Parcela Adicional**	Total
2.302,52	2.656,82	2.355,76	5.012,58
3.110,40	3.093,08	2.355,76	5.448,84
4.000,00	3.573,46	2.355,76	5.929,22
5.000,00	4.113,46	2.355,76	6.469,22
7.000,00	5.193,46	2.355,76	7.549,22
8.000,00	5.733,46	2.355,76	8.089,22
10.000,00	6.813,46	2.355,76	9.169,22
15.000,00	7.582,49*	2.355,76	9.938,25

*teto da regra básica / **teto da parcela adicional

AO LEITOR

Trabalhador consciente

A política faz parte do dia a dia de todos os trabalhadores. Cada um sabe o quanto perdemos após o golpe e a retirada de direitos, com a aprovação da terceirização irrestrita, da reforma trabalhista e da PEC do teto, o congelamento dos gastos com educação e saúde. E poderia ser pior se não tivéssemos ido às ruas reivindicar, barrando a reforma da Previdência.

Tem candidato que defende baixo salário e maior desemprego como fórmula de desenvolvimento econômico. Já vivemos isso e sabemos como foi ruim para os trabalhadores. Entre 1995 e 2003, os bancários de instituições privadas viram seus salários ficarem 8,6% menores em relação à inflação e o número de bancários, entre 1994 e 2002, diminuiu 30,3% no Brasil.

Querem também privatizar os bancos públicos. Mas eles são indutores do desenvolvimento econômico nacional, estadual e municipal e têm papel anticíclico em períodos de crise econômica, além de gerarem empregos diretos e indiretos.

Fiquem atentos! É preciso votar em candidatos comprometidos com os trabalhadores. É essencial renovarmos o Congresso. Faça a sua parte!



Ivone Silva
Presidente do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Gerat: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Proposta do banco pra Cassi: VOTE NÃO

Reforma estatutária onera associados, quebra princípio de solidariedade e não resolve déficit. Votação começa dia 24

Os associados da Cassi, aposentados e da ativa, deliberaram, de 24 de setembro a 5 de outubro, sobre proposta de reforma estatutária apresentada pelo BB. A votação será em três canais: no App Cassi (gratuito em smartphones); no site da Cassi; e nos terminais de autoatendimento. Funcionários da ativa

também votam pelo SisBB.

Sindicato e demais entidades representativas dos trabalhadores do BB orientam a rejeição da proposta do banco, votando NÃO.

A proposta onera todos os associados, transformando a contribuição extraordinária em permanente e estabelecendo cobrança por dependente. Também propõe mudanças na governança da Cassi, acabando com a paridade na gestão, com duas diretorias nas mãos de representantes do mercado e o voto de minerva para o banco. “O banco quer aumentar o



controle sobre a Cassi, reduzir suas contribuições como patrocinador, excluir futuros funcionários e retirar o custeio para futuros aposentados. Apenas a direção do BB, seus prepostos na Cassi e, infelizmente, parte

dos diretores eleitos, defendem essa reforma absurda. É preciso votar não”, enfatiza o diretor do Sindicato e bancário do BB, João Fukunaga.

Leia mais no bit.ly/cassi votenao. ✨

CAIXA FEDERAL

Protesto na agência do Largo Treze

Sindicato dialogou na quinta 13 com população e empregados sobre importância da Caixa 100% Pública para o Brasil e brasileiros

O Sindicato realizou, na quinta 13, protesto em favor da Caixa 100% Pública na agência do Largo Treze de Maio. Dirigentes conversaram com a população e empregados sobre políticas públicas e projetos fundamentais para a soberania, que passam pela Caixa.

“A Caixa é o banco do Minha Casa, Minha Vida, Fies, seguro desemprego, loterias, penhor, e, principalmente, do FGTS centralizado, que permite ao banco, desde que gerido por um projeto desenvolvimentista, ter papel fundamental no desenvolvimento”, diz o dirigente Ricardo Terrível.

Na semana passada, por mais



empregados e pela Caixa 100% Pública, bancários realizaram manifestações em outras duas agências, que tiveram o fechamento cancelado após protes-

Adiada votação de mudança estatutária

Foi adiada a votação no Conselho de Administração (CA) da alteração no Estatuto para permitir que diretorias da área de controle sejam ocupadas por não concursados. A proposta gerou repúdio de entidades como Fenae, Apcefs, Advocef e Sindicato.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, diz que as mudanças são mais um golpe contra o banco. “Há toda uma luta dos empregados, entidades e população no sentido de uma Caixa 100% Pública para todos. E agora, às vésperas das eleições, governo golpista e sistema financeiro arquitetam mais um golpe na gestão da Caixa, mudando regras para o próximo presidente, eleito democraticamente.”

✚ bit.ly/ContraODesmonteNaCaixa

tos: Jd Camargo Novo (bit.ly/CaixaJardimCamargoNovo) e Vila Joaniza (bit.ly/CaixaVilaJoaniza). Também foi realizado ato, no dia 5, no Jd Colonial (bit.ly/CaixaJardimColonial). ✨

RBA
Rede Brasil Atual

REDEBRASILATUAL.COM.BR

Em tempos de retiradas de direitos, golpes e atentados contra a democracia é fundamental saber das coisas. Informação de qualidade, do ponto de vista do trabalhador, está na Rede Brasil Atual, um portal que abriga ainda a TVT e a Rádio Brasil Atual (98.9 FM).

SANTANDER

Assinado o Acordo Aditivo

Com validade de dois anos, acordo coletivo assegura direitos conquistados e amplia garantias dos trabalhadores

Foi assinado, na sexta 14, o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Santander, com validade de dois anos. A diretora do Sindicato Maria Rosani frisou a

importância deste documento. “Neste momento de retirada de direitos, conseguimos não só manter conquistas históricas, mas também garantimos avanços, como os

previstos na cláusula Afastamentos e Alta da Previdência. É o resultado da mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato”, destacou.

No aditivo estão previstos a licença-amamentação; licença não remunerada de até 30 dias para cuidar de parentes de primeiro grau adoecidos; bolsa auxílio-estudo para primeira graduação e pós-graduação; ausência abonada para PCDs para aquisição e reparo de seus equipamentos, entre outros.

Saiba mais: bit.ly/AditivoSantander 🍷



Não homologue sem passar no Sindicato!

Desde 31 de agosto, o Sindicato não recebe homologações de trabalhadores do Santander. A entidade apurou que um escritório tem sido o responsável por todo o processo. O Sindicato procurou o banco para solicitar esclarecimentos, mas não obteve retorno.

A homologação fora dos sindicatos tem amparo da reforma trabalhista. Dessa forma, entidades representativas não podem acompanhar o processo a fim de verificar se a demissão respeitou a lei e se os valores devidos aos trabalhadores foram pagos.

Por isso, é importante que bancários demitidos procurem o Sindicato, que oferece gratuitamente atendimento pré e pós homologação. O serviço deve ser agendado pela Central de Atendimento (3188-5200). Interessados devem trazer carteira de trabalho e os doze últimos holerites.

ITAÚ

Clima tóxico no CA Pinheiros

Bancários relatam abusos como mudança de regras para metas e falta de transparência; Sindicato cobra providências

“Sempre trabalhei muito feliz e busquei fazer muito além do que me cabia para contribuir para um clima bom, gostoso de viver diariamente.

Mas quando o ambiente começa a se tornar tóxico, as forças vão se acabando. Quando somos contratados, sabemos das metas, das regras, que tem estresse. O problema é quando os fatores de estresse são cada vez mais intensos, não poupam nada. Não somos robôs. Precisamos de valorização, ter um relacionamento mais humano.”

O relato é parte de denúncia

de bancários lotados no CA Pinheiros. Os trabalhadores narram abusos como mudança de regras no cumprimento de metas, perseguição, ausência de ferramentas para acompanhamento da produtividade, contestações de índices de qualidade tratadas com descaço, mudanças de horário sem negociação, entre outros.

“A gestão torna o ambiente tóxico e favorece o adoeci-



CLIKER-FREE-VECTOR-IMAGES/PINABRY

mento. O banco tem obrigação de oferecer um ambiente de trabalho justo, respeitoso e

saudável”, critica o dirigente do Sindicato Carlos Garcia.

“Cobramos imediata mudança nas condições de trabalho no CA Pinheiros. Não vamos recuar da defesa dos trabalhadores. A denúncia foi encaminhada ao relações sindicais e aguardamos retorno. Caso o banco não promova mudanças, avaliaremos quais os próximos passos dessa luta”, conclui o dirigente.

Leia mais: bit.ly/ClimaTóxico 🍷

BRADESCO

13ª cesta será antecipada: vem dia 26

Atendendo solicitação do Sindicato, o Bradesco antecipará o pagamento da 13ª cesta-alimentação para 26 de setembro. O crédito da primeira parcela da PLR (veja regra na capa) será efetuado em 20 de setembro, conforme acertado em acordo com a Fenaban.

“Assim como salários e demais verbas, a 13ª



cesta terá reajuste de 5% (inflação mais aumento real de 1,31%). Conquista da Campanha 2018, que além de aumento real para 2018 e para 2019 (1%), garantiu a manutenção de todos os direitos previstos na CCT, derrotando diversos aspectos da reforma trabalhista de Temer”, enfatiza o dirigente do Sindicato e bancário do Bradesco, Alexandre Bertazzo.

“É importante lembrar todos os direitos da CCT não são benefícios dados pelos bancos, mas conquistas da luta dos trabalhadores.” 🍷

SAIA DO SUFOCO

Antecipe o 13º com a Bancredi

Está endividado e não consegue escapar dos juros extorsivos cobrados pelos bancos? Não consegue sair do cheque especial ou do rotativo do cartão de crédito? A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, existe para te ajudar, seja na hora de realizar um sonho ou para sair do vermelho.

A Bancredi cobra taxas bem abaixo do mercado para empréstimos. Você pode, por exemplo, antecipar seu 13º salário e organizar já a sua vida financeira.

Saiba mais em www.bancredi.com.br 🍷

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
16°C 28°C	17°C 26°C	16°C 24°C	15°C 26°C	20°C 33°C

PROGRAME-SE

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O Empório Maria Mariá Saudável oferece 10% de desconto para sócios e dependentes na compra de produtos agroindustrializados, naturais, orgânicos e suplementos alimentícios. Para conhecer a loja, basta procurar por @MariaMariaSaudavel, no Instagram. Fica na Rua Carneiro da Cunha, 565, Saúde, e aceita os principais cartões de crédito, débito, vales refeição e alimentação. Mais informações pelo 5589-0779.



PESCA ESPORTIVA

Estão abertas as inscrições para o 10º Torneio de Pesca em Duplas, que ocorrerá em 24 de novembro, das 9h às 16h, no Pesqueiro Mada, em Itu. A taxa é R\$ 150 por pescador e estão inclusos nesse valor, entrada e almoço. Podem participar também dependentes de primeiro grau (filhos/pais/irmãos) e convidados. Mais informações pelo 3188-5338, com Edson Piva. Atenção: corra que as vagas são limitadas.

SÓCIO PAGA MENOS

Os bancários sócios podem assistir com desconto à peça *DR – Discutindo a Relação*, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). A peça conta a história do casal Théo e Luiza, que busca terapia para tentar resolver problemas conjugais, mas o que era para ajudar acaba transformando a vida desses dois em uma verdadeira e divertida guerra dos sexos! Na bilheteria, os ingressos custam R\$ 50, mas sindicalizados pagam somente R\$ 20 por ingresso. As apresentações são aos domingos, às 19h30, até 30 de setembro. Mais informações pelo 3105-3129.



SHOWS NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários preparou mais dois shows para setembro. No dia 21 tem Paula Baak com o melhor do pop rock e, no dia 28, Renê Sobral puxando um samba especial para animar o final de semana. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, no Ed. Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro). Bancários sócios têm 10% de desconto na comanda.

GARANTA A LUTA!

Contribuição negocial para manter e avançar em direitos

Foi a força dos bancários, organizados em sindicatos, federações, confederação e centrais que arrancou aumento real e manutenção da CCT na Campanha 2018, mesmo com a reforma trabalhista. Luta tem de ser mantida

O acordo conquistado pelos bancários este ano junto à Fenaban (federação dos bancos) foi exemplo da força da categoria bancária, organizada em sindicatos, federações, confederação (Contraf-CUT) e centrais sindicais.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada em 31 de agosto, além da manutenção da CCT e dos 5% de reajuste em 2018 e 1% de aumento real em 2019, prevê contribuição negocial de 1,5% sobre o salário e PLR dos trabalhadores, com teto.

Esse percentual é menor do que a soma do imposto sindical (que era de 3,33% ou um dia de trabalho descontado em março, sem teto) e da contribuição assistencial. Para os sócios, serão devolvidos os 70% correspondentes à parte que cabe ao Sindicato.

A reforma trabalhista do golpe, feita sob encomenda dos patrões, acabou com o imposto sindical sem prever nenhuma outra forma de financiamento das entidades representativas dos trabalhadores, numa clara tentativa de enfraquecer a organização da classe trabalhadora e, assim, reduzir ainda mais direitos.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região sempre foi contra o imposto sindical, por ser uma taxa obrigatória determinada por lei. Tanto que a entidade devolveu a parte que lhe cabia aos bancários com cadastro ativo na entidade e que assim solicitassem. E sempre



defendeu que a contribuição aos sindicatos fosse definida em assembleia, de forma democrática, pelos bancários. Foi o que ocorreu nas assembleias do dia 29 de agosto, que aprovaram os acordos com Fenaban e específicos da Caixa e do BB. A contribuição negocial já havia sido aprovada democraticamente pelos bancários em assembleia na Quadra, no dia 27 de fevereiro.

Este ano, mesmo sob uma conjuntura adversa, com a reforma trabalhista do pós-golpe, a organização da categoria bancária conquistou frente à Fenaban um acordo que prevê aumento real superior aos obtidos por outras categorias (a média dos acordos fechados entre janeiro e julho foi de 0,97%, enquanto que o aumento real dos bancários foi de 1,31%) e a manutenção de todos os direitos previstos na CCT. Um acordo assim só se conquista com força e capacidade de mobilização. E não se faz a luta sem recursos.

A CCT dos bancários é uma das mais completas, com dezenas de cláusulas que garantem uma série de direitos, muitos deles mais vantajosos do que os previstos pela legislação trabalhista.

Este ano, os banqueiros quiseram retirar direitos, e foi justamente a estratégia dos bancários, discutida nas conferências estaduais e na Conferência Nacional, somada à organização dos trabalhadores, que impediu possíveis perdas e garantiu a validade da CCT por dois anos.

São conquistas usufruídas tanto por sindicalizados quanto pelos bancários que não são sindicalizados, já que a CCT vale para todos. Portanto, nada mais justo que os não associados também contribuam para a luta que mantém seus direitos. ✨

